



UME PEDRO II

TURMAS: 9º ANO A/B

AULA 12 - PORTUGUÊS (Semana de 22 de julho A 05 de agosto)

PROFESSOR(A): ELAINE FEITOSA

ENCAMINHAR PARA: [elaine.f.c.p.b@gmail.com](mailto:elaine.f.c.p.b@gmail.com) (No item "assunto" do e-mail colocar nome, n° e turma, por favor. Isso ajuda na hora de registrar a sua participação na matéria).

---

Sejam bem-vindos ao segundo semestre do ano letivo. Após recarregar nossas baterias vamos retomar nossas atividades pedagógicas dando o nosso melhor para a conquista de nossos objetivos pessoais e estudantis.

---

## AULA 12: NÍVEIS DE LINGUAGEM NA LÍNGUA PORTUGUESA

**Norma padrão ou norma culta:** linguagem formal, ensinada nas escolas, nos manuais didáticos, cartilhas e dicionários das línguas, que se baseia nas regras gramaticais da língua portuguesa.

**Linguagem coloquial ou popular:** linguagem informal, sendo utilizada de maneira mais espontânea e corriqueira pelos falantes. Esse nível de linguagem não segue rigorosamente todas as regras da gramática normativa (norma padrão/culta).

**Linguagem regional:** está relacionada com as variações ocorridas, principalmente na fala, nas mais variadas comunidades linguísticas. Essas variações são também chamadas de dialetos. O Brasil, por exemplo, apresenta uma imensa variedade de regionalismos na fala dos usuários nativos de cada uma de suas cinco regiões (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-oeste).

**Gíria:** é um estilo associado à linguagem coloquial/popular como meio de expressão cotidiana. Ela está relacionada ao dia a dia de certos grupos sociais e podem ser incorporadas ao léxico de uma língua conforme sua intensidade e frequência de uso pelos falantes, mas, de maneira geral, as palavras ou expressões provenientes das gírias são utilizadas durante um tempo por um certo grupo de usuários e depois são substituídas por outras por outros usuários de outras gerações.

---

**Após a leitura sobre os níveis de linguagem, responda ao exercício proposto.**

**1. Ao fazerem uso da linguagem coloquial, os falantes utilizam:**

- a) linguagem formal/padrão da língua, porém, escrita da mesma forma como é pronunciada pelos falantes.
- b) linguagem informal, neologismos, siglas e gestos.
- c) linguagem informal, gírias, estrangeirismos, abreviações e palavras que não se relacionam à norma culta da Língua
- d) linguagem não verbal, como gestos, mímicas e desenhos.
- e) linguagem verbal escrita a partir de siglas e abreviações.

**2 . Leia um trecho do poema "A terra é naturá":**

**A terra é naturá**

Iscute o que tô dizendo,  
Seu dotô, seu coroné:  
De fome tão padecendo  
Meus fio e minha muié.  
Sem briga, questão nem guerra,  
Meça desta grande terra  
Umaz tarefas pra eu!  
Tenha pena do agregado  
Não me dexê deserdado

(PATATIVA DO ASSARÉ. A terra é naturá. In: Cordéis e outros poemas. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2008)

**Com relação ao nível de linguagem empregado no poema, é possível afirmar que:**

- a) A linguagem muito coloquial compromete a leitura do poema e, dessa forma, impede que o leitor compreenda seu conteúdo e sentido.

b) As palavras "dotô", "conoré" e "muié" revelam uma característica exclusiva do dialeto nordestino da língua portuguesa brasileira.

c) A linguagem empregada no poema é padrão, embora haja poucas palavras, como "dotô", "conoré", "muié" e "dexê", que são utilizadas na linguagem coloquial.

d) A linguagem do poema é coloquial, já que é construído a partir da reprodução fiel da fala de algum nativo da língua portuguesa.

e) A linguagem empregada no poema é padrão. O que ocorre é que as palavras "dotô", "conoré" e "muié" eram assim escritas antigamente.

**3. Leia o trecho de um texto publicado no livro *Educação em língua materna*:**

Gerente - Boa tarde. Em que eu posso ajudá-lo?

Cliente - Estou interessado em financiamento para compra de veículo.

Gerente - Nós dispomos de várias modalidades de crédito. O senhor é nosso cliente?

Cliente - Sou Júlio César Fontoura, também sou funcionário do banco.

Gerente - Julinho, é você, cara? Aqui é a Helena! Cê tá em Brasília? Pensei que você inda tivesse na agência de Uberlândia! Passa aqui pra gente conversar com calma.

(BORTONI, Ricardo, S. M. *Educação em língua materna*. São Paulo: Parábola, 2004.)

**Explique com suas palavras, por que a gerente do banco ao saber que o "cliente" ao telefone era um conhecido, mudou o nível da conversa de formal para informal?**

